

SETOR BRASILEIRO DE PISOS DE MADEIRA: OPORTUNIDADES E AMEAÇAS

BRAZILIAN SECTOR OF WOOD FLOORING: OPPORTUNITIES AND THREATS

Ariel de ANDRADE^{1,2}; Saly TAKESHITA²;
Winter Erik de OLIVEIRA³; Ivaldo Pontes JANKOWSKY⁴

RESUMO - No segmento industrial dos produtos de base florestal, o setor de pisos é responsável pela manufatura de um dos produtos de maior valor agregado; mas que constantemente enfrenta diferentes dificuldades. Assim, este trabalho teve como objetivo identificar as fragilidades e potencialidades que afetam o desenvolvimento do setor brasileiro de pisos de madeira e com isso buscar ações de melhoria e desenvolvimento para as indústrias produtoras. Para tanto, foi realizado levantamento de informações econômicas junto às indústrias, através de entrevistas, visitas e questionários. Posteriormente, foi efetuada uma análise de competitividade para identificar as ameaças e oportunidades mais significativas. Os resultados mostraram que as ameaças mais importantes estão relacionadas com as atuais políticas ambiental e florestal, a insegurança jurídica, o custo Brasil, a política cambial e a legalização fundiária. O atual contexto internacional, a disponibilidade de matéria-prima de florestas plantadas e o potencial do mercado interno foram considerados como as oportunidades maior relevância. A conclusão geral da análise é que a atual posição estratégica do setor de pisos pode ser qualificada como de baixa competitividade; principalmente em decorrência das ameaças serem mais relevantes do que as oportunidades.

Palavras-chave: mercado de produtos florestais, pisos de madeira, análise de competitividade.

ABSTRACT - In the industry of wood based products, the flooring industries manufacture is the one of the products with high added value; but those industries constantly face different kind of difficulties. In this way, the present research aimed to identify fragilities and potentialities affecting the development of the Brazilian sector of wood flooring, and to point initiatives to improve the competitiveness of the manufacturing industries. It was collected economical information from the wood flooring industries, using interviews, local visit and oriented questionnaire application; followed by a competitiveness analysis to identify the most significant opportunities and threats. The results showed that the more important threats are related to the environmental and forest policies, legal insecurity, Brazil cost, exchange rate policy and land ownership legalization. The present international context, the availability of planted raw material and the internal market potential were considered as the most relevant opportunities. The main conclusion from this present analysis is that the strategic position of Brazilian wood flooring sector can be qualified as a low competitiveness industry; due the fact that threats are more relevant than opportunities.

Keywords: forest products market, wood flooring, competitiveness analysis.

¹ Gerente Executivo, ANPM, ariel@anpm.org.br

² Doutorandos do Departamento de Engenharia Florestal, ESALQ/USP, ariel@anpm.org.br; saly@usp.br

³ Professor do Departamento de Engenharia Florestal, FAIT, weobr@yahoo.com.br

⁴ Professor do Departamento de Engenharia Florestal, ESALQ/USP, jankowsky@usp.br

INTRODUÇÃO

No setor florestal brasileiro, as indústrias de uma forma geral se caracterizam por exportar principalmente matéria-prima, de baixo valor agregado, o que não é interessante do ponto de vista econômico e social. A indústria brasileira dos chamados Produtos de Madeira de Maior Valor Agregado (PMVA) ainda é bastante incipiente, sendo necessária a adoção de estratégias e ações para o seu adequado desenvolvimento. A importância das indústrias de PMVA está diretamente relacionada com a maior geração de renda e empregos e, consequentemente, com o crescimento e desenvolvimento do país.

Para todos os setores produtivos, existem oportunidades e ameaças que atuam conjuntamente e afetam o seu desempenho. Deve-se considerar também a sazonalidade dessas oportunidades e ameaças que se alteram conforme determinado momento. Assim, torna-se imperativo a identificação das fragilidades e potencialidades que afetam os setores para a definição de estratégias adequadas que melhorem o desempenho da atividade empresarial.

Exemplificando, considerando o setor industrial brasileiro, Sonaglio et al. (2010) afirmam que a taxa de câmbio apreciada e manutenção de juros elevados favorecem o decréscimo das exportações de produtos de maior valor agregado e aumento de bens não industriais. Especificamente no setor florestal, Tuoto (2007) considera que os fatores indutores para os Investimentos Estrangeiros Diretos (IED) estão ligados à produtividade florestal/custo da matéria-prima, tamanho e potencial de mercado, estabilidade macroeconômica, integração MERCOSUL e estabilidade política. Por outro lado, existem também fatores restritivos como o custo Brasil, carga tributária excessiva, marco legal e institucional ineficiente, ausência de política específica para atração de IED e falta de política florestal com foco na produção.

Os pisos de madeira, assim como as portas e molduras, por se tratarem de um reprocessamento da madeira serrada, são considerados PMVA. No Brasil, este segmento é fragmentado e diversificado, sendo que os pisos de madeira (laminados e sólidos) têm apresentado uma evolução no crescimento, tanto na produção quanto no consumo. O crescimento no período de 1999-2008 foi de 140% e 186,8% respectivamente (ABIMCI, 2008).

De acordo com Jankowsky et al. (2004), os pisos de madeira apresentam uma agregação de valor superior à 190% em relação à madeira serrada bruta. Entretanto, atualmente, é pequena a produção e participação no mercado, considerando a grande vocação florestal do Brasil. Conforme ANPM (2011), países como China, Indonésia, Malásia e Áustria apresentam volumes de exportação bem superiores do que o Brasil. Em termos percentuais, o Brasil representa menos de 5% da produção de pisos de madeira (sólidos e laminados), conforme pode ser observado na Figura 1-A.

No caso do mercado nacional, o consumo é também pequeno. Conforme pode ser observado na Figura 1-B, em 2010, a participação dos pisos de madeira maciça foi de 0,5% do total do consumo de revestimentos, enquanto os pisos cerâmicos e porcelanatos representam cerca de 90% (ABIPLAR, 2011).

Diante deste panorama, reforça-se a necessidade da identificação específica de aspectos positivos e negativos que interferem no desempenho do setor de pisos de madeira.

O setor de pisos de madeira maciça destina os seus produtos, principalmente, para o mercado externo e, atualmente, a situação global não tem favorecido à exportação. Além disso, fatores internos gerais e específicos interferem afetando o desempenho das indústrias.

Neste sentido, o presente trabalho teve como objetivo identificar as fragilidades e potencialidades que afetam o desenvolvimento do setor brasileiro de pisos de madeira e, com isso, buscar ações de melhoria e desenvolvimento para as indústrias produtoras.